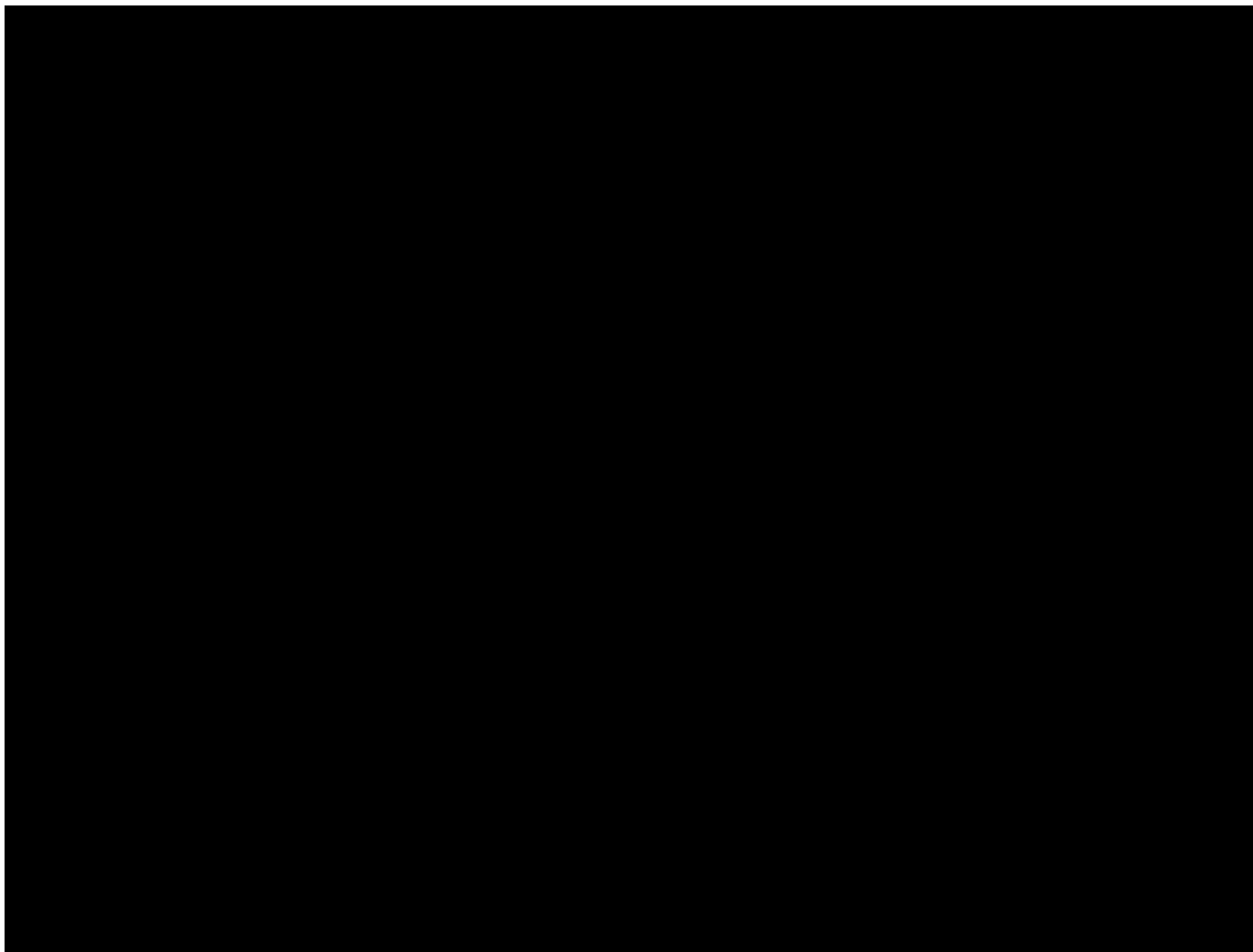


AUTARQUIA
comcap
Nova Comcap, nossa Comcap



Praça
Santos
Dumont
depois
de festa
de
calouros
da Ufsc



Clique
para
ver o
vídeo



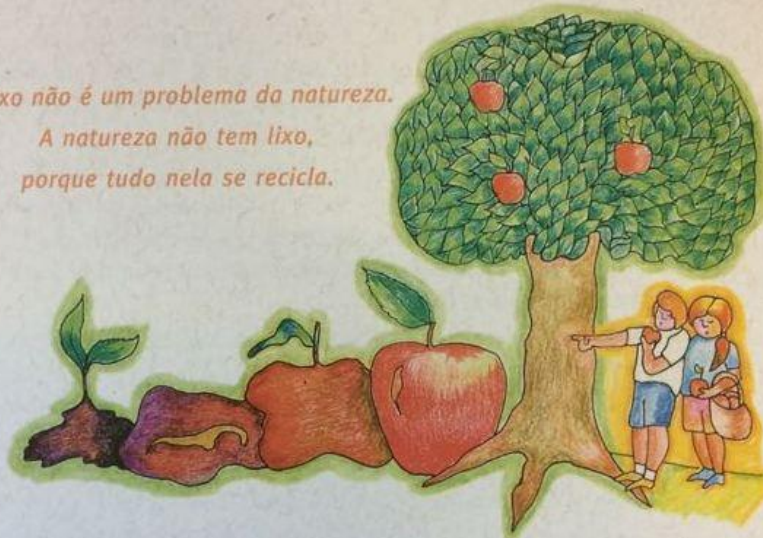
Gari da coleta convencional identifica seringa nos resíduos sólidos da Hípica



Coleta clandestina de materiais recicláveis saqueia cargas da Comcap que seriam doadas às associações de catadores que, com a triagem e venda, sustentam 200 pessoas na Grande Florianópolis

LIXO: O QUE VOCÊ TEM A VER COM ISSO?

*O lixo não é um problema da natureza.
A natureza não tem lixo,
porque tudo nela se recicla.*



O lixo é o que sobra entre o desejo e a necessidade do ser humano. As pessoas consomem recursos naturais, processam estes recursos para produzir energia e movimento e devolvem ao ambiente **rejeitos***, na forma de gases, esgoto e resíduos sólidos (lixo).

Os restos de todas as atividades humanas – domésticas, comerciais, industriais e de serviços – considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis são denominados lixo, ou melhor, resíduos sólidos.

Na concepção tradicional, lixo é alguma coisa que deve ser afastada, já que, em muitos casos, não pode ser evitada. Mas este conceito tornou-se relativo: o que não serve mais a alguém, pode ser aproveitado por outros.

CONSIDERANDO MAIS O LIXO



Desejos são exacerbados pela sociedade de consumo, tornando a meta Lixo Zero ainda mais ousada e necessária. No Brasil, um dos últimos países a abolir a escravidão, é comum esperar que assuntos de limpeza – privada ou pública – sejam resolvidos pelo outro.

CARACTERÍSTICAS

Florianópolis é a capital que mais cresce no Sul do Brasil.

- População aumenta em média 2,5% ao ano.
- Com alto poder de consumo, grande atração regional e orla turística, produção de resíduos aumentou quase 6% ao ano na última década.
- A Prefeitura de Florianópolis, por meio da Comcap, movimenta 202 mil toneladas de resíduos por ano. Do total, 93% vão para aterro sanitário e 7% são desviados para reciclagem.



ÍNDICE DE DESVIO (7%)

Entre os 10 melhores nacionais, mas bem abaixo do que estabelece a meta 69 do Plano Municipal de Saneamento Básico que previa desvio de 20% em 2015

MARCOS REGULATÓRIOS

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)

- Ordem hierárquica da gestão da resíduos: não geração, redução, reuso, reciclagem, tratamento, disposição final dos rejeitos.
- Sustentabilidade econômico financeira do sistema.
- Responsabilidade compartilhada.

Plano Municipal de Saneamento e de Coleta Seletiva

- Programas, projetos e ações de gerenciamento.
- Metas de desvio de resíduos do aterro sanitário:

Ano	Meta mínima de desvio dos recicláveis secos (%)	Meta mínima de desvio dos recicláveis orgânicos (%)
2020	37	45
2025	55	85
2030	60	90
2035	60	90

Pela caracterização dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Florianópolis:

35% são orgânicos (24% restos de alimentos e 11% resíduos verdes como podas, restos de jardinagem e folhas varridas na limpeza pública)

43% são recicláveis secos (embalagens de plástico, papel, metal e vidro)

22% são rejeitos (lixo sanitário e outros materiais que não podem ser recuperados).

Pelo Plano Municipal de Coleta Seletiva terá de ser implantado o recolhimento nas três frações: **rejeito** (coleta convencional), **recicláveis secos** (coleta seletiva) e **orgânicos**.

Então, das 183 mil toneladas recolhidas por ano pela coleta convencional da Comcap, 65 mil toneladas são resíduos orgânicos que, separados na fonte geradora, poderiam ser desviadas do aterro sanitário.

Ao custo de R\$ 148,27 para transportar e aterrar esse resíduo, se o usuário do sistema de coleta adotasse as práticas de separar e reciclar o orgânico, a economia para o município poderia ser de até R\$ 9,5 milhões ao ano, sem contar ganhos ambientais e sociais.



PLANO DE SALVAÇÃO DA COMCAP

Para alcançar as metas operacionais, é preciso dar sustentabilidade econômica ao sistema. Faz parte disso o plano de recuperação da Comcap.

Conheça os próximos passos da Autarquia **Comcap**

1 Transformar a Comcap em Autarquia, possibilitando o refinanciamento da dívida de R\$ 220 milhões, evitando penhora de todos os bens e economizando R\$ 20 milhões no Refis

2 Aderir ao Refis para municípios e recuperar a Certidão Negativa de Débitos

3 Desonerar em R\$ 15 milhões anuais os repasses de tributos que a Comcap fazia à União e a terceiros como o Sistema S

4 Com a CND, a Comcap poderá financiar sua nova frota de caminhões, reduzindo gastos com manutenção e combustível e eliminando a necessidade de hora-extra para empregados por falta de veículos. Economia superior a R\$ 5 milhões por ano

5 Expansão da rede de Ecopontos para entrega voluntária de resíduos volumosos, evitando a criação de lixões pela cidade e o gasto da Comcap para remover o descarte irregular. Economia de mais R\$ 2,5 milhões por ano



6 Implantar nova estação de transbordo, onde os caminhões menores transferem os resíduos para os maiores que vão até o aterro, reduzindo a circulação de caminhões e o impacto no trânsito. Economia de mais R\$ 1 milhão por ano em combustível e manutenção, além de hora-extra

7 Tratamento de resíduos de saúde. Com este novo serviço, a Comcap agregará nova receita de R\$ 1,7 milhão por ano

8 Concluído o plano inicial de salvação, a Comcap passa a economizar R\$ 25,2 milhões por ano, além dos R\$ 20 milhões do Refis. Essa economia de R\$ 45,2 milhões se dará com a garantia de todos os direitos dos empregados, incluindo a estabilidade no emprego

DÉBITOS EQUACIONADOS

- A Prefeitura de Florianópolis aderiu ao parcelamento de débitos previsto na MP 778 no dia 31 de julho. Foram refinanciados R\$ 200 milhões em débitos previdenciários e os fazendários remanescentes serão resolvidos nas próximas semanas.
- A entrada para adesão ao Refis soma R\$ 4,8 milhões e será quitada em seis vezes. O saldo será parcelado em 194 meses, a partir de janeiro do ano que vem, por meio de retenção no repasse do Fundo de Participação dos Municípios.

CND DE VOLTA

- A Comcap perdeu a condição de certidão negativa de débitos (CND) em agosto de 2013, quando deixou de pagar contribuição previdenciária corrente por falta de repasse da PMF.
- Com o Refis volta a ter CND e recupera capacidade de investimento.

INVESTIMENTOS

- Renovação da frota *retomada imediata*
- Expansão da rede de Ecopontos *em dois meses*
- Expansão da coleta seletiva exclusiva de vidros *imediato*
- Estação de transbordo de resíduos no Norte da Ilha
- Modernização do trabalho em limpeza urbana
- Tratamento de resíduos de saúde

RENOVAÇÃO DA FROTA INVESTIMENTO R\$ 5 MILHÕES

- A Prefeitura de Florianópolis lança edital de licitação para compra de 10 caminhões compactadores para renovação emergencial da frota da Autarquia de Melhoramentos da Capital (Comcap).



ECONOMIA COM RENOVAÇÃO DA FROTA

- 60% dos caminhões da Comcap têm mais de 10 anos de uso.

A falta de equipamentos provoca atraso nos roteiros de coleta e implica no pagamento de horas extras para garis e motoristas.

- Com investimento de R\$ 5 milhões em 10 compactadores será obtida economia de R\$ 2,6 milhões ao ano, pela redução de horas extras e dos custos operacionais (combustível, peças e manutenção).

EXPANSÃO DA REDE DE ECOPONTOS INVESTIMENTO R\$ 1,2 MILHÃO

- Implantação imediata de mais 6 (seis) Ecopontos: Carianos, Coloninha, Costeira, Canasvieiras, Barra da Lagoa e Tapera.



ECONOMIA COM EXPANSÃO DA REDE DE ECOPONTOS

- Hoje há 4 Ecopontos: Capoeiras, Morro das Pedras, Itacorubi e Monte Cristo. A média de resíduos entregues por Ecoponto é de 100 toneladas/mês. Na rede atual, são recebidas 4,8 mil toneladas/ano.
- Com 10 Ecopontos triplica a capacidade de recebimento de resíduos volumosos. Estima-se a diminuição dos pontos de descarte irregular, melhorias no aspecto visual e de saúde pública.
- Com **investimento de R\$ 1,2 milhão** e custo de R\$ 1,3 milhão para operar os novos Ecopontos, será alcançada **economia de R\$ 2,5 milhões ao ano**, com redução em mão de obra, combustível e destino final (aterro sanitário).

EXPANSÃO REDE PEVs DE VIDRO INVESTIMENTO DE R\$ 775 MIL
Implantação de 75 novos pontos de entrega voluntária (PEVs) no Continente e no Centro para coleta seletiva exclusiva de vidro.



ECONOMIA COM EXPANSÃO DA REDE DE PEVs DE VIDRO

- São 15 PEVS de Vidro fixos (nove no Continente e seis na Ilha (dois no Mercado Público e quatro doados pela iniciativa privada).
- Cada PEV recebe 1,7 tonelada de vidro por mês.
- **Investimento de R\$ 775 mil** permitirá **economizar R\$ 325 mil ao ano** somando receita da comercialização do vidro e a redução nos gastos com aterramento. Sem contar ganhos indiretos com diminuição dos afastamentos por acidentes de trabalho e redução de custos de manutenção (danos nos cilindros e borrachas dos caminhões compactadores).



ESTAÇÃO DE TRANSBORDO NORTE DA ILHA INVESTIMENTO R\$ 1,3 MILHÃO

- Implantação de estação de transferência de resíduos no Norte da Ilha de SC evitando que caminhões de coleta precisem se deslocar até Centro de Valorização de Resíduos (CVR) no Itacorubi.

ECONOMIA COM ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA NORTE

- Com menos tempo perdido em viagens e no transbordo, será possível otimizar o serviço de coleta, reduzindo de 12 para 10 roteiros na baixa temporada e de 17 para 15 no Verão.
- Com **investimento de R\$ 1,3 milhão** na implantação da nova estação, mesmo com aumento de R\$ 222 mil no custo do transporte para destino final (Norte a Biguaçu), será possível **economizar de R\$ 1 milhão ao ano**, pela redução nos custos operacionais (horas extras, combustível e manutenção). Na nova logística, os caminhões de coleta deixarão de fazer 132 mil quilômetros ao ano, reduzindo impactos no trânsito e desgaste das equipes.

MODERNIZAÇÃO LIMPEZA URBANA INVESTIMENTO R\$ 3 MILHÕES

- Aquisição de duas varredoras mecânicas de menor porte e uma varredeira/capinadeira de grande porte.



ECONOMIA COM MODERNIZAÇÃO DA LIMPEZA URBANA

- Varredeiras e capinadeira mecânica substituirão mão de obra braçal em locais de maior risco, como elevados, e nos serviços mais pesados de capinação.
- Com investimento de R\$ 3 milhões em três novos equipamentos estima-se economia de R\$ 3,2 milhões ao ano, pela redução de horas trabalhadas no Centro, na limpeza de elevados e na capinação.

TRATAMENTO RESÍDUOS DE SAÚDE INVESTIMENTO R\$ 1,3 MILHÃO

Implantação de unidade de autoclavagem para tratamento dos resíduos gerados em serviços de saúde.



ECONOMIA TRATAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE

- Unidades municipais geram 48 toneladas de resíduos de serviços de saúde por ano em Florianópolis. Resíduos já são recolhidos pela Comcap. O destino final por tonelada custa R\$ 11 mil ao município.
- Com **investimento de R\$ 1,3 milhão** em unidade de autoclavagem para tratar dos resíduos de serviços de saúde, a Prefeitura de Florianópolis terá **ganho de R\$ 1,7 milhão ao ano**. Somando o que deixará de gastar com terceirização do serviço (R\$ 528 mil) e as receitas que poderá obter com prestação de serviço, já descontado custo operacional da unidade de R\$ 877 mil.

INVESTIMENTO SE PAGA NO PRIMEIRO ANO

- Renovação da frota

R\$ 5 milhões [R\$ 2,6 milhões]

- Expansão da rede de Ecopontos

R\$ 1,2 milhão [R\$ 2,5 milhões]

- Expansão da coleta seletiva exclusiva de vidros

R\$ 775 mil [R\$ 325 mil]

- Estação de transbordo de resíduos no Norte da Ilha

R\$ 1,3 milhão [R\$ 1 milhão]

- Modernização do trabalho em limpeza urbana

R\$ 3 milhões [R\$ 3,2 milhões]

- Tratamento de resíduos de saúde

R\$ 1,3 milhão [R\$ 1,7 milhão]

TOTAL INVESTIMENTO **R\$ 12,5 MILHÕES** ECONOMIA [R\$ 11,3 MILHÕES]



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS

Construindo uma
cidade para todos